Bernoulli Resolve

História

6V Volume 5

Sumário - História

Módulo A

Módulo B

COMENTÁRIO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

MÓDULO – A 21

Primeira Guerra Mundial

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra E

Comentário: Americanos e soviéticos não estiveram em combate disputando áreas de influência na Europa durante a Primeira Grande Guerra, como afirma a alternativa E. Esse embate ocorrerá no contexto da Guerra Fria, após a Segunda Guerra Mundial. As demais alternativas apresentam informações corretas sobre a Primeira Guerra.

Questão 02 – Letra B

Comentário: Com o advento da Primeira Guerra Mundial, torna-se necessária a incorporação da mão de obra feminina no mercado de trabalho, pois grande parte dos homens vai para os campos de batalha, assim, como afirma corretamente a opção B, a Primeira Guerra envolve toda a sociedade. Entretanto, os salários eram baixos e não havia legislação trabalhista que protegesse o trabalho feminino. A partir deste momento, a mulher começa a se conscientizar, a participar do movimento operário e dos sindicatos, reivindicando seus direitos e protestando contra a exploração.

Questão 03 – Letra C

Comentário: Trata-se de uma questão que depende de memorização para análise das alternativas: cronologia de 1ª e 2ª Guerras, imperialismo, formação dos sistemas de alianças das duas guerras, causa imediata da 1ª Guerra, o que permite saber que a Rússia não estava ao lado do Império Austríaco. Enfim, é necessário conhecer o processo do conflito para chegar ao ano de 1917 e distinguir, como afirma a alternativa C, a mudança causada pelos Estados Unidos ao entrar na Guerra ao lado da Tríplice Entente.

Questão 04 – Letra D

Comentário: Ao contrário do que se afirma na alternativa incorreta, letra D, a entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra foi autorizada pelo Congresso do país. Além disso, não se pode afirmar que os Estados Unidos declararam guerra ao Eixo, aliança militar entre Itália, Alemanha e Japão formada apenas na década de 1930.

Questão 05 – Letra E

Comentário: Os anos que antecederam a Primeira Guerra foram marcados por intensa disputa no quadro do neocolonialismo, pois algumas potências, como Alemanha e Itália, possuíam mercados exteriores reduzidos. A maior parte da guerra foi denominada "guerra de trincheiras", pois as nações beligerantes tinham dificuldades em conquistar novos territórios, representando grande desgaste econômico para os envolvidos. O ano de 1917 foi marcado pela saída da Rússia e pelo ingresso dos EUA no conflito. Derrotada, a Alemanha foi obrigada a aceitar as imposições do Tratado de Versalhes.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: A obra *Roda de bicicleta* retrata a frustração de grande parte das sociedades ocidentais com a ideia de progresso e de razão, valorizadas no período que antecedeu a guerra, época da *Belle Époque*. A guerra e a destruição que provocou eram a antítese do progresso e do racionalismo e a obra de Duchamp reflete essa nova visão artística, mais crítica em relação aos discursos predominantes.

Questão 02 – Letra A

Comentário: Todo o período que antecede ao início da Primeira Guerra Mundial (1914) é denominado de "período da paz armada", ou seja, um momento em que não havia conflito direto entre as nações, mas todas elas se preparavam para uma guerra. Essa situação era fruto das disputas por colônias na África e Ásia e muitos países consideravam que as disputas econômicas e territoriais seriam decididas pela guerra, determinando intensa corrida armamentista.

Questão 03 – Letra A

Comentário: Contrariando a posição dos Estados Unidos, que defendiam a ideia de uma guerra sem vencidos e sem vencedores, a Alemanha foi responsabilizada pela I Guerra Mundial e, por isso, penalizada pelos tratados feitos no Pós-Guerra. Com eles, a Alemanha perdeu vários territórios, como a Alsácia-Lorena, devolvida para a França, e o chamado Corredor Polonês, uma saída para o mar concedida a Polônia.

Questão 04 – Letra A

Comentário: Assim como se afirma na alternativa correta, letra A, ao final da Primeira Guerra houve a alteração da composição geopolítica mundial, já que alguns dos impérios centrais foram desmembrados, possibilitando a formação de Estados menos influentes. Ao mesmo tempo que os países vitoriosos se preocupavam em neutralizar a força dos impérios centrais, o que contraria a alternativa B, eles buscaram conter a expansão do regime bolchevique, enviando, inclusive, tropas à Rússia para derrubar o governo bolchevique que acabara de tomar o poder no país. As alternativas D e E também devem ser desconsideradas, pois, apesar de os EUA defenderem a imposição de paz sem vencedores, ao final da Guerra, a Inglaterra e a França impuseram duras punições à Alemanha através do Tratado de Versalhes.

Questão 05 – Letra E

Comentário: Apesar de a Primeira Guerra Mundial ter sido mais curta que outras guerras ocorridas na Europa em séculos anteriores – como a Guerra dos Cem Anos, por exemplo –, o conflito iniciado em 1914 teve um grande potencial destrutivo em virtude das inovações tecnológicas trazidas pela Revolução Industrial. Tal afirmação, que confirma a alternativa E como correta, acaba desconsiderando a alternativa B, afinal, a infantaria perdeu o papel principal das ações bélicas, agora auxiliadas pelas máquinas. As alternativas C e D também estão incorretas, pois a Primeira Guerra – ocorrida na Europa – foi finalizada com acordos que impuseram grandes sanções aos seus perdedores, situação que favoreceu o desequilíbrio entre as nações daquele continente durante o período Entre-Guerras.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A derrota da Alemanha e as punições impostas pelo Tratado de Versalhes favoreceram a expansão de regimes de extrema direita de caráter autoritário e não democrático, como afirma a alternativa B. Já no caso da Rússia, as sucessivas derrotas que o país sofreu para os alemães favoreceram a eclosão de uma Revolução Socialista, o que contraria a alternativa C. Se a maioria das nações europeias foi arrasada, os Estados Unidos foram os maiores beneficiados pelo conflito, pois, ao contrário do que afirma a alternativa E, através da exportação de diversos itens para a Europa durante e após a Guerra, os estadunidenses despontaram como um grande centro político e econômico mundial. Por fim, é válido ressaltar que, assim como afirma a alternativa correta, letra A, mais do que mudanças institucionais, a Guerra provocou nos europeus uma grande descrença no futuro da humanidade. Dada a grande mortandade registrada durante as batalhas, alguns valores da sociedade europeia foram alterados, o que favoreceu, inclusive, a autonomia das mulheres, que passaram a atuar nas mais diversas áreas do trabalho, em substituição aos soldados que morriam nos campos de batalha.

Questão 02 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: O grande desenvolvimento industrial e tecnológico gerado pelas revoluções industriais dos séculos XVIII e XIX levou os europeus a acreditarem que o progresso não teria limites. Tal sensação era materializada pela multiplicação de elementos que tornavam a vida dos homens mais aprazível, como a luz elétrica, o cinema e a indústria farmacêutica. Graças a essa prosperidade, o final do século XIX ficou conhecido como *Belle Époque*, sendo Paris, com as suas modernas construções, o maior símbolo do desenvolvimento europeu. Essa sensação de superioridade, entretanto, foi desmascarada – assim como afirma a alternativa B – quando os europeus se enfrentaram na Primeira Guerra Mundial, o que mostrou a esses povos que o desenvolvimento industrial também poderia ser utilizado com fins de destruição.

MÓDULO – A 22

Revolução Russa

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A Revolução de Fevereiro envolveu grandes protestos, motins, passeatas e greves, de trabalhadores e também de soldados que abandonavam as frentes de batalha depois de mais de 2 anos de guerra. Os bolcheviques – comunistas – procuravam organizar os setores insurretos e defendiam a formação de um governo baseado nos sovietes, conselhos formados por operários, soldados e camponeses, portanto contrários a uma política de alianças com a burguesia. Apesar de tal política, em fevereiro, formou-se um governo de coalizão envolvendo setores socialistas mais moderados e a burguesia liberal.

Questão 02 – Letra A

Comentário: Ao utilizar a imagem como elemento fundamental para a questão, a eliminação de Trotsky da foto possui, de fato, a intenção de destacar a política stalinista frente a seus inimigos políticos. No entanto, há um erro na alternativa C que a anula, quando afirma que Trotsky defendia o socialismo para um só país; essa era a política defendida por Stálin. A alternativa A está correta, apesar de não se relacionar diretamente com a imagem apresentada, sendo uma falha no enunciado. Na prática, a imagem passou a ser irrelevante para responder à questão.

Questão 03 – Letra B

Comentário: O governo czarista não foi capaz de identificar os problemas russos e a insatisfação generalizada da população, apresentando uma postura autoritária. A crise econômica só aumentou a insatisfação da população com o regime.

Questão 04 – Letra C

Comentário: De acordo com os textos apresentados pela questão, uma das propostas centrais da Revolução Russa era a derrubada do czarismo, o que de fato ocorreu ainda durante a Revolução de Fevereiro de 1917. O mesmo, entretanto, não se pode afirmar sobre os anseios populares, afinal, de acordo com o exposto nos textos, o Estado fundado pelos revolucionários acabou por subverter a proposta de Marx. Dessa forma, a formação de uma sociedade igualitária, e mesmo a ampliação dos direitos políticos dos homens, acabou sendo ofuscada por um Estado autoritário. Assim, a alternativa C está correta.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A Crise de 1929, iniciada nos Estados Unidos, espalhou-se rapidamente pelas economias capitalistas mundiais, afinal, a maioria delas mantinha relações comerciais diretas com os estadunidenses. Não se pode afirmar, entretanto, como o faz a letra B, que a URSS foi afetada pela crise capitalista, uma vez que, na década de 1930, várias reformas de caráter socialista já haviam sido implantadas pelos soviéticos, que se encontravam alheios às relações econômicas mundiais. As demais alternativas, que abordam as reformas intervencionistas implementadas pelo Estado soviético, estão corretas.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra B

Comentário: John Reed foi um jornalista estadunidense que acompanhou o processo revolucionário russo, e acabou se identificando com o movimento, passando a viver na Rússia. Seu livro é considerado um dos melhores relatos do processo que se desenvolveu neste país.

Questão 02 – Letra E

Comentário: Para Lênin e os bolcheviques, a permanência da Rússia na guerra só prejudicaria o desenvolvimento econômico do país. A implantação do socialismo, com distribuição de terras, seria o caminho para atender as demandas de grande parte da população.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A Rússia tinha como base econômica a agricultura, porém era estagnada devido à falta de investimentos e ao próprio solo. A maior parte da população camponesa não era proprietária de terras e passava por dificuldades financeiras. Somado a tudo isso havia um governo altamente centralizado e autoritário.

Questão 04 – Letra A

Comentário: Ao final da guerra civil, o governo revolucionário estava consolidado. Contudo, a Rússia estava totalmente devastada. Buscando resolver esse problema, o governo comandado por Lênin criou, em fevereiro de 1921, a Comissão Estatal de Planejamento Econômico (Gosplan), para coordenar a reorganização da economia russa. Em março desse mesmo ano, teve início a adoção de um programa de recuperação denominado Nova Política Econômica (NEP), em substituição ao comunismo de guerra.

Questão 05 – Letra B

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra B, a NEP foi uma medida adotada em 1921 por Lênin, o qual previa a associação de elementos do socialismo e do capitalismo, com o intuito de estruturar a economia da Rússia pós-revolucionária. Dessa forma, não é correto polarizar ideologicamente as reformas implementadas pela NEP, como o fazem as demais alternativas, e muito menos afirmar que elas contribuíram para o fracasso da URSS que, após a Segunda Guerra, tornou-se uma das maiores potências do mundo.

Seção Enem

Questão 01 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: Stálin, que assumiu a frente da União Soviética após a morte de Lênin em 1924, comandou uma pesada ditadura, reprimindo as liberdades políticas em nome do fortalecimento do socialismo, afirmativa que invalida a alternativa B. O líder soviético ainda se apropriou de diversos conflitos para fortalecer o seu país, lutando, na Segunda Guerra Mundial, contra a Alemanha nazista. Dessa forma, as alternativas A e D também são incorretas. Tal como afirma a alternativa correta, letra C, o resultado dos esforços realizados pelo regime stalinista foi evidenciado após a Segunda Guerra Mundial, quando a bipolarização mundial favoreceu os Estados Unidos e a URSS, que, além da projeção internacional, registrou uma considerável melhora nos índices socioeconômicos da população.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: A Revolução Russa de 1917 se baseou nos ideais marxistas, que, ainda no século XIX, buscavam apresentar uma alternativa ao capitalismo, o qual, àquela época, se fundamentava na proteção à propriedade privada e na defesa de uma política imperialista sobre os continentes africano e asiático. Dessa forma, os bolcheviques buscavam alcançar uma sociedade que promovesse a igualdade política e econômica entre os cidadãos russos. Esse desejo, entretanto, como afirma a alternativa correta, letra A, não se concretizou, tanto que, principalmente durante o governo de Stálin, a população russa foi submetida a uma ditadura comandada pela elite do Partido Comunista Soviético, que limitava as liberdades individuais, tidas como prejudiciais aos interesses socialistas.

MÓDULO – A 23

Crise de 1929

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra D

Comentário: Todo o período posterior à Primeira Guerra é entendido como a crise do liberalismo, percebido tanto pelo avanço de modelos totalitários – na URSS e principalmente nos modelos fascistas na Europa –, como pela crise econômica acentuada nos países de economia liberal, com pequena intervenção do Estado na economia. O autor dá ênfase ao aspecto econômico da crise que, nos anos 30, foi reflexo da superprodução e da não intervenção, culminando na quebra da Bolsa de Valores em 1929, com consequências sociais nefastas nos anos seguintes nos Estados Unidos e no mundo.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A crise econômica desencadeada a partir de 1929, quando da quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, reflete a crise mais geral do capitalismo liberal e da democracia liberal. No período Entre-Guerras (1919–1939), a economia procurou encontrar caminhos para sua recuperação, a partir do liberalismo de Estado, ao mesmo tempo em que se consolidava o capitalismo monopolista.

Questão 03 – Letra D

Comentário: Durante e logo após a Primeira Guerra Mundial, agricultores estadunidenses haviam investido muito na aquisição de terras, equipamentos e outros recursos necessários para atender à demanda crescente dos mercados internos e externos. A partir de 1924, após um período otimista devido a boas colheitas, verifica-se uma queda na procura e os preços dos gêneros agrícolas começam a cair. Os agricultores precisavam vender seus produtos para saldar dívidas e hipotecas, o que não conseguiam fazer. Esse quadro contribuiu para o agravamento da crise econômica que se iniciava nos Estados Unidos e que chegaria ao colapso em outubro de 1929.

Questão 04 – Letra A

Comentário: O *New Deal*, saída adotada pelos Estados Unidos para solucionar a Crise de 1929, previa a adoção de medidas intervencionistas por parte do Estado na economia. Dessa forma, a letra A pode ser considerada correta, afinal, antes daquele colapso econômico, vigoravam no país práticas capitalistas liberais que condenavam a intervenção estatal na economia. No entanto, a partir do *New Deal*, ocorreu a passagem do capitalismo clássico para o capitalismo monopolista e estatal.

Questão 05 – Letra D

Comentário: A Crise de 1929 deflagrada nos Estados Unidos afetou boa parte da economia mundial, à exceção da URSS, que, ao contrário do que se afirma na alternativa A, por ser o único país socialista, não foi atingida. Tal crise econômica pode ser explicada, em parte, pela crença exagerada no liberalismo econômico vigente até então na maioria dos países capitalistas. Dessa forma, a partir de 1929, contrariando as assertivas B e C, foram desenvolvidas várias ideologias, como o fascismo, que rejeitavam veementemente o liberalismo econômico ou mesmo o político. No caso dos Estados Unidos, a saída encontrada para a Crise de 1929 foi a adoção do *New Deal*, que, tal como afirma a alternativa correta, letra D, era um pacote de medidas que previa a intervenção estratégica do Estado na economia, a fim de regular os seus dispositivos.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: A União Soviética conheceu grande crescimento na década de 1920 e 1930 e, por se tratar de um país com base socialista, passou ilesa pela Crise de 1929 que abalou profundamente vários países capitalistas. Portanto, a alternativa A, que afirma o contrário, está incorreta.

Questão 02 – Letra C

Comentário: O texto ressalta que o sistema capitalista se beneficiou da existência de "múltiplas jurisdições políticas", que podem ser associadas à ação dos Estados nacionais, "que deu aos agentes capitalistas as maiores oportunidades de continuar a expandir o valor de seu capital, nos períodos de estagnação". Assim, como afirma corretamente a alternativa C, o sistema capitalista conta com a ação dos Estados para a superação de crises econômicas – exemplo disso é o *New Deal* de 1933.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A Crise de 1929 caracterizou-se por uma crise de superprodução, o que contrariou os dogmas do liberalismo clássico. Assim, nas economias ocidentais, houve o recuo do liberalismo econômico e o crescimento da intervenção do Estado na economia. No mundo inteiro, ocorreu a readoção do protecionismo comercial alfandegário para se evitar o escoamento de divisas e a concorrência econômica. Assim, como afirma corretamente a alternativa A, a Crise de 1929 abalou os princípios do liberalismo econômico.

Questão 04 – Letra B

Comentário: Diante da crise econômica deflagrada em 1929, o governo dos Estados Unidos lançou um plano de ação econômica denominado *New Deal*. Os objetivos desse plano eram combater a superprodução – que havia sido uma das causas da crise – e amenizar as consequências sociais geradas pelas falências registradas no país. Dessa forma, as alternativas A, D e E podem ser consideradas corretas, visto que elas apresentam leis que visavam ao combate do desemprego, da miséria e da superprodução agrícola. A alternativa C também está correta, pois, visando à arrecadação de mais tributos para o Estado, o presidente Roosevelt concedeu a permissão para a venda de bebidas alcoólicas de maior teor alcoólico, o que movimentou o mercado de vinho e de cerveja. A alternativa incorreta, portanto, é a B; afinal, ao contrário do que é afirmado, o governo estadunidense se concentrou no combate do liberalismo econômico, o que favoreceu as grandes coorporações, que passaram a monopolizar vários mercados.

Questão 05 – Letra D

Comentário: A grande industrialização registrada pelos Estados Unidos no início do século XX fez com que diversas máquinas fossem incorporadas à produção e, dessa forma, vários homens perdessem seu emprego. Não se pode afirmar, no entanto, como o faz a alternativa A, que o aumento do desemprego levou ao aquecimento do mercado interno. As alternativas B e E, por sua vez, apresentam consequências e não motivos da Crise, afinal, a emissão de papel moeda e sua consequente desvalorização foram medidas adotadas para sanar os efeitos da Quebra da Bolsa de Nova Iorque. A alternativa C também é incorreta, pois, tendo em vista que até 1929 havia uma grande esperança dos investidores em relação ao mercado estadunidense, não é correto afirmar que o governo dos Estados Unidos promoveu o fechamento de bancos. A alternativa correta, portanto, é a D, que apresenta os reais motivos da Crise de 1929, ou seja, a superprodução aliada ao subconsumo.

Seção Enem

Questão 01 – Letra D

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O texto relacionado à questão apresenta uma descrição dos efeitos da Crise de 1929, realizada pelo jornal *Gazeta Mercantil* em 1999. Assim como afirma a alternativa correta, letra D, ao longo da exposição, mesmo que de forma sutil, o autor procura interagir com o leitor, comparando a crise deflagrada no período Entre-Guerras com os dias atuais.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra A, a Crise de 1929 só foi superada graças à intervenção do Estado na economia, materializada principalmente pelo *New Deal*. As alternativas B e C são incorretas, uma vez que as ações comandadas pelo presidente Roosevelt visavam à redução da produção, ao aumento do consumo e ao combate aos problemas sociais registrados no país. Já as alternativas D e E apresentam relações anacrônicas, afinal, o desenvolvimento da indústria bélica ocorreu após o *New Deal*, às vésperas da Segunda Guerra Mundial, que se iniciou em 1939.

MÓDULO – A 24

Nazifascismo

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra B

Comentário: A "teoria do espaço vital" foi uma das bases para a política expansionista de Hitler, responsável pela eclosão da Segunda Guerra. Ela está impregnada pelos conceitos de imperialismo do século XIX, caracterizado pelo domínio territorial de regiões fora da Europa. Após a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha foi punida, perdendo seus territórios coloniais, entendidos como as principais fontes de riqueza para as potências econômicas do período.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A primeira frase parece moderada, mas apresenta o país preparado e sem temor de uma eventual guerra. A segunda frase destaca a importância da força para a execução da justiça e não se refere à força das leis, mas sim à força no sentido da violência e da autoridade do Estado fascista. A terceira frase resgata e valoriza o momento histórico de maior projeção da Itália, a época do Império Romano, marcada pelo expansionismo e pela subordinação de diversos povos.

Questão 03 – Letra B

Comentário: Essa política pretendia manter a paz e, para tanto, partiu da ideia de fazer concessões aos alemães, julgando que, ao receber os territórios pretendidos, Hitler não teria argumentos e / ou motivos para iniciar uma guerra. Inglaterra e França aceitaram o início do expansionismo alemão e essa atitude teve efeito inverso, pois o ditador nazista considerou-a uma atitude de países fracos e assustados, ampliando suas exigências e ações bélicas.

Questão 04 – Letra D

Comentário: A Guerra Civil Espanhola, deflagrada em 1936, opôs os adeptos do comunismo aos adeptos do fascismo naquele país. Em virtude do apoio internacional recebido pelos membros da Falange, ao final dos conflitos, em 1939, os fascistas saíram vencedores, o que possibilitou a implantação de uma ditadura comandada por Francisco Franco. Dessa forma, a letra D, que relaciona a Guerra Civil Espanhola à ascensão de um regime totalitário de direita, é a resposta correta.

Questão 05 – Letra C

Comentário: Ao contrário do que afirmam as alternativas A e B, o fascismo é uma ideologia de difícil conceituação, tanto para os historiadores contemporâneos dessa ideologia quanto para os atuais. Compreender esse fenômeno é ainda mais difícil, pois, tal como afirma a alternativa correta, letra C, ainda hoje existem alguns movimentos que se baseiam nas doutrinas fascistas. Apesar das dificuldades impostas, não se pode afirmar, como o faz a alternativa D, que o fascismo é um fenômeno que não pode ser descrito, já que cabe aos historiadores tal função.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão requer conhecimento factual e cronológico. A Guerra Civil Espanhola ocorreu entre 1936 e 1939; Mussolini ascendeu ao poder em 1922 e Hitler em 1933, e a quebra da Bolsa de Nova Iorque ocorreu em 1929. Normalmente afirma-se que o período Entre-Guerras foi caracterizado pela crise do liberalismo.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A afirmativa II está errada, pois as políticas racialistas, muito presentes na Alemanha, não tiveram a mesma repercussão na Itália e não foram a base da aliança entre os partidos fascistas dos dois países.

A afirmativa IV está errada, pois a recuperação econômica da Alemanha e Itália, após a Primeira Grande Guerra, não foi rápida e passou por uma série significativa de problemas. Podemos citar a crise de 1929 e a hiperinflação alemã como algumas das muitas dificuldades econômicas vividas pelas economias desses países. A plataforma militarista e expansionista é, antes, uma resposta às crises do que seu resultado.

Questão 03 – Letra C

Comentário: O fascismo foi uma ideologia autoritária e que pregava o nacionalismo exacerbado. Em contextos de crise, regimes com estas características conquistam mais adeptos e simpatizantes, conseguindo, em muitos casos, alcançar o poder. Isto é claramente percebido na Alemanha e na Itália no Pós-Primeira Guerra Mundial. A França esteve entre os vitoriosos na Primeira Guerra, e o nazismo foi implantado durante a Segunda Guerra Mundial após a invasão alemã.

Questão 04 – Letra C

Comentário: O nazismo, que tinha no anticomunismo uma das suas características, foi marcado pelo uso de ações militares para a eliminação dos opositores ao regime e para o consequente fortalecimento do Estado alemão. Outra característica marcante da ideologia nazista era a sua defesa aos regimes totalitários, sendo necessária, para isso, a submissão dos indivíduos ao Estado, comandado por uma elite e personificado em um grande líder. Dessa forma, a letra C, que aponta a hegemonia estatal perante os interesses individuais, é a resposta correta.

Questão 05 – Letra B

Comentário: A ideologia nazista era caracterizada pela defesa de uma profunda hierarquização social, que se estendia desde a política até a distinção por gêneros. Dessa forma, não é possível afirmar, como o faz a alternativa B, que os nazistas previam a igualdade entre os sexos, já que a adoção de um discurso machista relegava as mulheres a um papel inferior na sociedade. As demais alternativas, que denotam o discurso ligado ao trabalho e à religião, utilizado pelos nazistas, estão corretas.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: Utilizando a máquina estatal e o poder da propaganda, os regimes fascistas europeus procuraram convencer a juventude de que aquele seria o único regime capaz de superar a crise instalada em alguns países europeus após a Primeira Guerra Mundial. Os jovens que apoiaram os fascismos, por sua vez, agiam de forma radical, defendendo o líder forte do seu país ou mesmo eliminando a oposição, quase sempre representada pelos partidos comunistas. Assim, a alternativa que atende a proposta da questão é a A, já que as demais assertivas relacionam os jovens fascistas à conscientização e à democracia, princípios claramente afetados pelos governos da extrema direita.

Questão 02 – Letra B

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O enunciado da questão alega que o cartaz apresentado foi produzido na Itália durante a Segunda Guerra Mundial, ou seja, um período em que os italianos estiveram submetidos aos interesses de regimes de cunho fascista; inicialmente o de Mussolini, seguido pelo nazismo alemão, que assumiu o país após a fuga do *duce*. Considerando que ambos os regimes eram caracterizados pela imposição de uma pesada censura à imprensa, pode-se afirmar que a alternativa B está correta. Afinal, as críticas implícitas no cartaz apresentado revelam que os fascistas não conseguiam coibir todas as manifestações contrárias ao regime.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: O fascismo se baseava em uma forte propaganda focada na figura de um líder carismático como Mussolini (letra B). Na República Federativa Norte-americana e na Monarquia Constitucional Brasileira o poder é racional, deriva da crença no sistema democrático e constitucional (letras A e E). Na Monarquia Teocrática do Egito e na Absolutista da França o poder é tradicional, baseado na sacralidade do soberano (letras C e D).

MÓDULO – A 25

Segunda Guerra Mundial

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra E

Comentário: O telegrama de Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, invocando a solidariedade continental das repúblicas americanas, é um desdobramento da agressão japonesa à base estadunidense de Pearl Harbour, no Havaí, em 1941. Esse ataque é claramente citado no texto, como em "o Japão, por ter este agredido um Estado americano e lhe haverem os dois outros declarado guerra". Pouco tempo depois desse telegrama, o governo brasileiro (comandado por Vargas), decidiu romper com o Eixo e alinhar-se aos Aliados.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A ofensiva militar dos aliados em 1944 possibilitou sua vitória sobre os países do Eixo no ano seguinte. A charge de J. Carlos representa esse episódio e ilustra a derrota do governo alemão na pessoa de Adolf Hitler. Os efeitos devastadores da Segunda Guerra Mundial afetaram o equilíbrio de forças entre as nações envolvidas no conflito, gerando novas tensões, materializadas pela bipolaridade das relações internacionais e pela configuração de uma ordem geopolítica caracterizada pelas rivalidades entre os EUA e a URSS.

Questão 03 – Letra A

Comentário: A Conferência de Potsdam estabeleceu as diretrizes básicas para a administração da Alemanha logo depois do fim do conflito. Além da histórica decisão de dividir a Alemanha em quatro zonas de ocupação, foi criado um conselho de ministros das Relações Exteriores, com sede em Londres e a participação de representantes do Reino Unido, União Soviética, China, França e Estados Unidos. A União Soviética começa a se distanciar dos aliados ocidentais, liderados pelos Estados Unidos. É o prenúncio da Guerra Fria.

Questão 04 – Letra C

Comentário: Ainda durante os primeiros anos da Segunda Guerra Mundial, o Exército nazista (que compunha o Eixo) invadiu a França, que na época fazia parte dos Aliados. A ocupação alemã perdurou até 1944, quando as forças aliadas realizaram uma investida bem sucedida no norte da França, conseguindo, a partir de então, libertar gradativamente esse país. Dessa forma, a letra C está correta, já que as demais alternativas atribuem o comando do Dia D ao Eixo ou deslocam o cenário de guerra para o Oceano Pacífico.

Questão 05 – Letra E

Comentário: Os tratados firmados após a Primeira Guerra Mundial não foram capazes de solucionar os problemas econômicos e políticos existentes entre as nações europeias, tanto que, duas décadas após o término dos conflitos, iniciou-se a Segunda Guerra Mundial, impulsionada por ressentimentos da Alemanha, que havia sido prejudicada pelo Tratado de Versalhes. Dessa forma, a alternativa correta é a E, pois considera como verdadeiras apenas as duas primeiras afirmativas, que relacionam os dois conflitos mundiais aos nacionalismos europeus.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: A Organização das Nações Unidas foi estabelecida em 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial, em substituição à Liga das Nações. A criação do Conselho de Segurança da ONU, composto por 15 países membros, sendo 5 permanentes (Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e a República Popular da China) e cada um destes membros com direito de veto, juntamente com outros 10 membros rotativos e com mandatos de 2 anos, justificava-se porque a adesão das principais potências era fundamental para a consolidação da ONU, sendo justamente a não adesão de alguns desses países à Liga das Nações que comprometeu a eficiência desse órgão em evitar conflitos de grande dimensão.

Questão 02 – Letra D

Comentário: A primeira afirmativa ressalta corretamente a ideia do texto de Marc Ferro, que mostra que as formas de resistência contra o domínio nazista durante a Segunda Guerra podem ser "elementares e espontâneas". Assim, a partir dos exemplos citados, conclui-se que a resistência ocorreu tanto entre o cotidiano da sociedade envolvida, quanto de outras organizações – civis ou militares. Essa resistência, como afirmam a terceira e quinta afirmativas, foi importante para o enfraquecimento nazista durante a Guerra e entrou para a História como uma das formas mais eficazes de combate à expansão nazista. A segunda afirmativa é incoerente ao afirmar que essa resistência é exclusiva da Primeira Guerra e a quarta afirmativa também está errada, já que os Aliados, que lutavam contra os países dos Eixo, não condenavam essa resistência.

Questão 03 – Letra D

Comentário: Em 23 de agosto de 1939, foi anunciado ao mundo um pacto de não agressão e de neutralidade, entre a Alemanha e a URSS, o Pacto Nazi-Soviético ou Acordo Ribbentrop-Molotov (nomes dos ministros das Relações Exteriores, alemão e soviético). O Pacto Nazi-Soviético determinava o compromisso de não agressão entre esses países, com a partilha da Polônia e a ocupação dos países Bálticos e da Finlândia pelos soviéticos, como afirma corretamente a alternativa D.

Questão 05 – Letra E

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra E, a charge apresentada pela questão faz menção ao acordo firmado entre a Alemanha e a URSS, no intuito de dividir a Polônia e de garantir a não agressão entre os países. As demais alternativas não podem ser consideradas corretas, uma vez que a Alemanha não tinha como projeto destruir a ordem capitalista e a URSS não compartilhava do antissemitismo pregado pelos nazistas.

Questão 06 – Letra B

Comentário: Ao final da Segunda Guerra Mundial, a Europa, em geral, encontrava-se arrasada pelos conflitos, situação que permitiu a aproximação dos países, mesmo que de forma gradativa. Uma das consequências dessa aproximação foi a formação de um bloco econômico entre os países europeus. Atualmente, a denominada União Europeia é uma prova de que houve a superação das rivalidades, tanto que a associação foi idealizada por países que haviam sido inimigos durante a Segunda Guerra: Alemanha e França. Dessa forma, é possível apontar a letra B como a resposta incorreta.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: Ainda no início da Segunda Guerra Mundial, as tropas nazistas dominaram parte do território francês, superando a Linha Maginot, que se mostrou uma estratégia ineficiente. Assim, as alternativas A e C estão incorretas e a letra E se configura como a alternativa correta, uma vez que nem todo o território francês foi tomado e a Linha Maginot não foi o motivo da invasão alemã. Dessa forma, a resistência francesa passou a ser comandada pelo general de Gaulle, que, a partir da Inglaterra, e não da França, como afirma a alternativa D, ordenava os ataques contra os invasores nazistas. A alternativa B também pode ser considerada incorreta, já que os alemães que atuavam na África (Afrikakorps) não tinham a intenção de montar uma base nazista na região, mas sim de auxiliar as tropas de Mussolini que estavam sendo acuadas pelos Aliados.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 2

Habilidade: 7

Comentário: Assim como afirma a alternativa correta, letra A, o interesse de Hitler era dominar toda a Europa, apesar de ter se comprometido, diante das demais autoridades europeias, a não levar o seu projeto expansionista adiante. A partir do texto apresentado pela questão, é possível afirmar que mesmo a aliança composta de outras potências europeias não teria sido capaz de salvar a Tchecoslováquia, contrariando o que é sugerido pelas alternativas B e E. Além disso, é importante ressaltar que as potências europeias tinham assumido a política de apaziguamento desde o final da Primeira Guerra Mundial, o que acabou concedendo liberdade para as ações expansionistas alemãs.

Questão 03 – Letra B

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: As histórias em quadrinhos do Capitão América surgiram no contexto da Segunda Guerra Mundial (1930-1945), marcado pela luta dos Aliados contra os regimes totalitários da Europa, em especial o nazismo alemão representado pela liderança de Adolf Hitler, o *Führer*, que aparece na capa da revista da questão sendo golpeado pelo herói estadunidense. Ao mesmo tempo que o personagem luta contras esses regimes, ele defende os valores estadunidenses, como o de liberdade e de democracia, exaltando a imagem dos Estados Unidos, que entraram na guerra em 1941. Assim, nessa questão de resolução mais objetiva, a imagem e o texto destacam a figura de Hitler, e cabe ao estudante associá-la ao nazismo e à liderança da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

Questão 04 – Letra A

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 2

Habilidade: 9

Comentário: A Doutrina Monroe, proferida pelo presidente James Monroe em 1823, estabelecia que o continente americano não devesse aceitar nenhum tipo de intromissão europeia sobre quaisquer aspectos, caracterizando-se como uma reação à proposta de recolonização da América por parte da Santa Aliança formada por países europeus como Áustria, Rússia, e França durante o Congresso de Viena de 1815. Tal doutrina tinha por lema "A América para os americanos" e evidenciava pretensões imperialistas dos Estados Unidos em relação ao continente americano.

Já a defesa da "Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental" por parte do Japão caracterizou-se como uma política imperialista apoiada na expansão militar sobre territórios vizinhos na Ásia Oriental.

MÓDULO – B 17

República Oligárquica: café, indústria e movimento operário

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: A alternativa incorreta, letra C, apresenta dados econômicos inconsistentes, sendo as outras assertivas absolutamente corretas para o cenário da economia brasileira no início da Primeira República. A opção C confere peso desmedido à participação da região Sul no universo agroexportador brasileiro do período.

Questão 02 – Letra E

Comentário: O movimento operário brasileiro desenvolvido no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX foi profundamente influenciado pelos imigrantes. Essa ligação se justifica pela presença maciça de estrangeiros nas fábricas, contribuindo para a influência das ideologias europeias que impactavam as relações entre patrões e empregados a partir de meados do século XIX no Velho Mundo. Entre as novas ideologias se destaca o pensamento anarquista, facilmente difundido dentro dos núcleos sindicais, originando a expressão anarcossindicalismo, presente na opção correta, letra E.

Questão 03 – Letra A

Comentário: O texto de introdução apresenta as definições de borracha e borracheiro segundo o dicionário *Houaiss*. O objetivo central é enfatizar a associação entre borracha e a região Norte do Brasil, presente na conceituação do termo borracheiro, já que a atividade foi fundamental para o dinamismo econômico da região nas primeiras décadas do século XX. Assim, a alternativa A atende de maneira correta o solicitado no item.

Questão 04 – Letra D

Comentário: A ferrovia Madeira-Mamoré, construída no início do século XX, surgiu no período do ciclo da borracha nacional e faz parte de um dos pontos do acordo assinado entre os governos brasileiro e boliviano, acordo este que possibilitou a anexação da região do Acre pelo Brasil. Da mesma forma, a magnitude do empreendimento expõe a força e o vigor, durante um curto prazo, das riquezas oriundas da extração de látex. Assim, a afirmativa D é a correta.

Questão 05 – Letra B

Comentário: As manifestações operárias no Brasil nas primeiras décadas do século XX devem ser relacionadas com o trabalho de imigrantes em virtude da enorme presença de trabalhadores estrangeiros nas fábricas fundadas no início da República. A principal justificativa para esse cenário é a fácil adaptação do trabalhador europeu ao modelo econômico industrial, já que muitos já exerciam tais atividades em solo europeu. Assim, a alternativa B atende ao tema central da questão.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra C

Comentário: A questão ressalta a interferência do Estado na política de valorização do café por meio do Convênio de Taubaté. Por esse sistema, o governo realizava empréstimos no exterior com o intuito de promover a compra do café e estimular estoques reguladores que pressionassem o aumento do preço do café no mercado internacional. Justifica-se, portanto, a alternativa C como resposta correta, uma vez que demonstra como o governo oligárquico priorizava a manutenção de condições favoráveis aos cafeicultores, mesmo que às custas dos cofres públicos.

Questão 02 – Letra E

Comentário: O intenso desenvolvimento industrial brasileiro da primeira metade do século apresenta características peculiares que são apresentadas na opção E da questão. A alternativa destaca o modelo industrial (substituição de importações), os recursos econômicos (capital proveniente do café) e a relação com os eventos externos (Primeira Guerra Mundial). As outras opções da questão se apresentam inverossímeis.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A questão ressalta os aspectos políticos e econômicos da Primeira República. A resposta correta, letra C, relembra que o controle político era exercido pelos setores oligárquicos responsáveis pela manutenção de uma política econômica agroexportadora. Assim, a alternativa C demonstra a conjugação entre poderio político e implementação de diretrizes econômicas favoráveis ao acúmulo de capital, por parte da elite oligárquica, e a consequente manutenção de seu *status* dentro da ordem política vigente.

Questão 04 – Letra B

Comentário: O texto de introdução da questão evidencia a precariedade das condições de trabalho existentes no Brasil, pois as reivindicações apresentadas solicitam direitos básicos, como a não exploração do trabalho infantil e o direito de organização sindical. A indiferença ao tema por parte do governo republicano se explica pela nascente industrialização e pela despreocupação com o tema por parte da elite agrária controladora da máquina pública.

Questão 06 – Letra A

Comentário: O imbróglio envolvendo a efetiva propriedade do território acreano constitui o objeto central da assertiva correta, letra A. Tendo como pano de fundo o intenso desenvolvimento econômico-industrial vivenciado pelas potências europeias e a forte demanda por látex, matéria-prima abundante na região amazônica, o governo brasileiro procurou legitimar o processo de imigração brasileira para o Acre, então território boliviano. Dispondo de seu poderio econômico-militar, o governo republicano, tendo o Barão do Rio Branco à frente, lançou-se, em fins do século XIX e início do XX, em uma série de medidas diplomáticas visando a garantir o domínio do território, dotado de grande potencialidade extrativa, o que culminou na compra e anexação do Acre em 1904.

Questão 07 – Letra C

Comentário: O anarquismo configurou-se como a ideologia central para as reivindicações e lutas do movimento operário brasileiro no Período Oligárquico. Contrapondo-se ao forte aparato repressivo do Estado e à precarização das condições de trabalho e vida do operariado, o anarquismo, conforme exposto na alternativa correta, letra C, emergiu como fio condutor teórico no embate por uma nova ordem social.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 4

Habilidade: 18

Comentário: A economia brasileira das primeiras décadas do século XX apresentava a agricultura de exportação como sua base fundamental, sendo os recursos financeiros oriundos dessa atividade alocados para outros setores da economia. A industrialização da região Sudeste, em um cenário de confronto bélico entre as potências europeias e de consequente crise econômica, foi um dos ramos da economia beneficiados pelo acúmulo de capital da atividade cafeeira, conforme indica a alternativa E.

Questão 02 – Letra D

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A leitura do texto de introdução direciona o aluno para a compreensão de uma sociedade urbana profundamente dinâmica, marcada pela aceleração das atividades diárias, impedindo que os indivíduos realizassem práticas sociais que eram, até então, cotidianas, chegando a modificar a própria forma de apreensão temporal. Assim, a alternativa correta, letra D, sintetiza a ideia presente no texto de abertura, de uma nova sociabilidade que ascende em conjunto com uma nova organização da vida.

Questão 03 – Letra E

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 4

Habilidade: 18

Comentário: A incipiente industrialização brasileira, desenvolvida no final do século XIX e início do século XX, se notabiliza pela substituição de importações, conforme assinala a alternativa correta, letra E. A profunda dependência dos produtos externos, como tecidos, instigou alguns indivíduos a desenvolverem áreas da economia que pudessem preencher o espaço ocupado pelas importações. As duas Guerras Mundiais e a crise do liberalismo econômico na primeira metade do século XX contribuíram ainda mais para esse processo, já que os países da Europa e os EUA estavam vinculados ao conflito e, portanto, eram pouco estimulados a manter as vendas para regiões periféricas como o Brasil.

Questão 04 – Letra C

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O tema central da questão é a exploração da borracha pelo Brasil, na região Norte, no início do século XX, e a consequente anexação do Acre nesse mesmo contexto. O texto de introdução busca enfatizar a entrada de brasileiros na região para empreender o extrativismo do látex, apesar de o território acreano pertencer à Bolívia. Assim, basta a leitura atenta do texto inicial para relacionar a ocupação de brasileiros à apropriação do território pelo governo do Brasil, mediante a anexação com base na compra do território e na força diplomático-militar brasileira.

MÓDULO – B 18

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra A

Comentário: A questão aborda o caráter político-fisiológico vigente no Brasil durante o Período Republicano, com maior intensidade no Período Oligárquico. A alternativa correta, letra A, ressalta o princípio do interesse pessoal prevalecendo em detrimento dos ideais republicanos, além do deslocamento da concepção de bem público e de princípios ideológicos para uma posição periférica na vida político-eleitoral do período.

Questão 02 – Letra E

Comentário: A alternativa E está incorreta pois afirma que o Brasil apresentava o direito de voto para mulheres e analfabetos na década de 20 do século XX. O voto feminino surgiu alguns anos depois, através da Lei Eleitoral de 1932. Já os analfabetos conquistaram o voto na Constituição de 1988. Portanto, esse alargamento da vida política brasileira não constitui fenômeno característico da década de 1920.

Questão 03 – Letra D

Comentário: As reformas do Rio de Janeiro no início do século XX foram conduzidas dentro de um espírito de modernização da capital federal. A ideia central era aproximar a cidade de um modelo urbano mais europeu e reduzir os problemas de saúde que tanto prejudicavam a imagem do Rio de Janeiro no começo do século. A visão proposta seguia os padrões de uma sociedade burguesa cada vez mais fortalecida no início da República e que buscava reformular a cidade segundo os padrões do Velho Mundo.

Questão 04 – Letra A

Comentário: A Revolta da Chibata denunciava os abusos cometidos pelas elevadas patentes da Marinha brasileira contra os marinheiros, em especial negros, que sofriam castigos físicos nas punições disciplinares. A chibata, instrumento da punição, era também compreendida como um açoite presente no período da escravidão e que cumpria função semelhante nas relações entre senhores e escravos. Assim, compreende-se a alternativa A como opção correta.

Questão 05 – Letra C

Comentário: A coluna Prestes representa o mais importante dos movimentos tenentistas do Brasil, responsável por contestar o modelo político nacional da Primeira República. Liderado por Luis Carlos Prestes, a coluna percorreu grande parte do país, desafiando o Governo Federal e propagando a necessidade de reformulação do modelo político nacional. A fragilidade ideológica e a ausência de um projeto de tomada de poder esvaziaram a ação da coluna, que se extinguiu em 1927 no interior da Bolívia.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra D

Comentário: O item aborda um dos aspectos principais da Revolta da Vacina de 1904: o desejo de parcela da sociedade de não se expor aos agentes sanitários responsáveis pela vacinação. O objetivo do item é ressaltar elementos culturais da época – como a concepção de moralidade presente no período – que se vinculam a movimentos sociais relevantes, fugindo dos padrões do marxismo vulgar que são comumente utilizados para justificar atos políticos.

Questão 02 – Letra B

Comentário: A visão contraditória a respeito do movimento cangaceiro no Brasil, presente nos versos de introdução, pode ser compreendida pelas perspectivas distintas do movimento. Enquanto os setores mais conservadores temiam as ações abusivas dos cangaceiros, como o assassínio e o roubo de algum tipo de patrimônio, a população mais simples se identificava com a coragem do desafio da ordem vigente e as raras ações altruístas realizadas pelos participantes do cangaço. Assim, a opção B oferece essa dupla visão do fenômeno do banditismo social da Primeira República.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A Guerra de Canudos (1897) representou a repressão do Estado brasileiro à pequena comunidade de Canudos, localizada no interior da Bahia. O agrupamento populacional reunido no Sertão nordestino era seguidor do líder Antônio Conselheiro, considerado figura religiosa e política, responsável por atrair as multidões. Detentor de um discurso messiânico, o líder de Canudos atendia às demandas espirituais de uma população empobrecida e afastada dos olhos do Estado.

Questão 04 – Letra C

Comentário: As reformas urbanas realizadas pelo prefeito Pereira Passos no Rio de Janeiro no início do século XX exigiam a derrubada de cortiços localizados no centro da capital federal. A resistência de moradores locais à ação do Estado acarretou em conflitos, pois muitos perderam suas habitações em virtude do esforço público em modernizar a cidade. Assim, a opção C, que ressalta a demolição de moradias como justificativa para o conflito, pode ser considerada verdadeira.

Questão 05

Comentário:

A) O Modernismo, no início do século XX, em um momento de crescente urbanização, apresentava preocupações com a construção da identidade do homem brasileiro. Nesse sentido, destacam-se:
   - preocupações com temas nacionalistas;
   - valorização dos temas cotidianos;
   - antiacademicismo;
   - diálogos com as vanguardas europeias.

B) O evento brasileiro relacionado a esse movimento cultural foi a Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo no início de 1922. A nova geração de artistas, apadrinhada por um setor esclarecido da oligarquia paulista, ancorada na sintaxe estética do modernismo europeu, pretendia renovar a cultura nacional. Para alcançar esse objetivo, nas suas apresentações no Teatro Municipal de São Paulo, assumiram uma atitude vanguardista, marcada pela irreverência e pelo comportamento escandaloso.

Questão 06 – Letra D

Comentário: Tendo como base a análise realizada por José Murilo de Carvalho, a questão discorre sobre a suposta soberania popular no Período Oligárquico. Partindo dessa reflexão mais ampla, a questão exige a compreensão das reais possibilidades de participação política no período. A alternativa correta, letra D, demonstra a dificuldade da efetivação e da organização partidária em um sistema político-eleitoral vislumbrado para a manutenção do *status quo*, além do consequente alijamento dos setores populares, mesmo quando organizados, como se nota no setor operário.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 4

Habilidade: 18

Comentário: A questão analisa os traços da política brasileira da primeira metade do século XX, quando o país sofria a influência de lideranças regionais vinculadas às grandes propriedades fundiárias: os coronéis. Esse fenômeno político foi marcado pelas ações abusivas das autoridades locais, que, em nome da manutenção do poder oligárquico, fraudavam as práticas eleitorais da Primeira República, em um processo que se desdobrava no interior da Política dos Governadores e da Política do Café com Leite. Justifica-se, portanto, a alternativa A como resposta correta.

Questão 02 – Letra A

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: Essa é uma simples questão de interpretação de texto, já que a resposta correta, letra A, contém a ideia central apresentada pela leitura inicial: o claro apoio de Drummond ao projeto de Vargas e a postura de desencanto de Mário de Andrade em relação ao candidato e aos grupos políticos a ele associados. Assim, a alternativa correta, letra A, demonstra implicitamente como setores médios urbanos e parcelas da intelectualidade acompanhavam o desenrolar político do período.

Questão 03 – Letra A

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: O item exige apenas uma boa leitura do texto inicial, já que a ideia central é identificar a ampliação da atuação econômica dos imigrantes, em especial italianos, no Brasil do período e, como consequência, a natural reação de alguns setores da sociedade brasileira perante a emergência de novos grupos sociais. A opção que sintetiza essa ideia é a A.

Questão 04 – Letra C

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O item analisa um dos mais importantes movimentos sociais da República Velha: a Revolta do Contestado. O objetivo central é correlacionar os fatores econômicos responsáveis pela mobilização das massas em torno das lideranças messiânicas no Sul do Brasil. Nesse sentido, o impacto econômico da rede ferroviária e das serrarias abertas na região contribuiu para a insatisfação de setores populares impactados pelas mudanças e para desestruturar a ordem vigente, o que acabou por agremiar força a favor da Revolta.

Questão 05 – Letra A

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: O item faz uma abordagem pouco tradicional da Guerra de Canudos, ocorrida nos últimos anos do século XIX. O texto de introdução ressalta a preocupação de transformar a região em patrimônio cultural material pelo Ipham. O objetivo central desse projeto seria a preservação dos elementos arqueológicos existentes na região, além dos aspectos associados ao paisagismo, que não devem sofrer a ação humana e, portanto, estariam preservados para pesquisa e memória nacional.

Questão 06 – Letra C

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 1

Habilidade: 1

Comentário: A questão problematiza traços da excludente e hierárquica república forjada no Brasil no início do século XX. A alternativa correta, letra C, apresenta o caráter oligárquico da República Velha, na qual o mandonismo, o clientelismo e o coronelismo formavam um emaranhado que definia e pautava a vida política nacional. Assim, a resposta correta é encontrada mediante a correlação desse conhecimento prévio à citação inicial da questão, expressão do comportamento político das elites no período.

Questão 07 – Letra E

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: O item trata de um dos temas mais clássicos da história nacional: a República Oligárquica (1889-1930). O que se aborda no texto de introdução é o perfil excludente dos primeiros anos da República, além do controle exercido pela elite no processo eleitoral. Assim, o cenário nacional permitia, conforme a letra E, a gerência da atividade política pela elite agrária nacional, responsável pelas atuações nos espaços regionais do país.

Questão 08 – Letra C

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: O item propõe uma análise historiográfica, pois aborda a clássica República do Café com Leite. A ideia central dos textos de introdução, e que foi cobrada na letra C, se orienta no fato de o período não se restringir a uma estabilidade política envolvendo Minas Gerais e São Paulo. O que se nota é a existência de outras oligarquias envolvidas no cenário político, além das dissidências existentes entre os políticos dos dois estados mais influentes.

Questão 09 – Letra A

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: O item trata da Revolta da Vacina ocorrida no Rio de Janeiro em 1904. A revolta se enquadra na resistência de uma parcela da população à excessiva ingerência dos setores governamentais no universo da capital brasileira, com destaque para as reformas urbanas com o intuito de modernizar a cidade, além da vacinação obrigatória contra a varíola. Nesse sentido, a resistência popular foi responsável por uma série de conflitos representados na charge existente no item e que fica bem indicada na opção A.

MÓDULO – B 19

Era Vargas

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: Após a Revolução de 1930, o quadro econômico brasileiro apresentava-se precário. A crise de superprodução no setor cafeeiro era acompanhada de uma profunda retração no mercado externo em virtude da expansão da crise de 1929. O novo governo brasileiro necessitava intervir na economia em busca de uma reorganização interna, além de uma urgente busca de legitimação política. Assim, baseado no texto, o Estado de compromisso assume uma função econômica, ou seja, o intervencionismo estatal com o intuito de recuperar o setor em plena crise.

Questão 02 – Letra B

Comentário: O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi criado durante o Estado Novo, em 1939, com o intuito de controlar os meios de comunicação e ser o órgão responsável pela divulgação das realizações do governo de Vargas, enaltecendo, assim, a figura do líder. Além disso, o DIP propagandeava, como é retratado nas imagens da questão, valores ligados ao trabalho, à cultura, à educação, à disciplina, sob a égide do regime varguista. Portanto, a alternativa B contém a interpretação correta a respeito dos cartazes formulados pelo DIP, já que neles são expressos os valores tidos como importantes pelo governo, ao mesmo tempo que exaltam a imagem do presidente.

Questão 03 – Letra C

Comentário: O adiamento das eleições presidenciais de 1937 e o fortalecimento do governo de Getúlio Vargas eram compreendidos como um processo político natural em virtude do cenário interno e externo. Apenas faltava o fator estimulante para a eclosão da centralização política. Nesse sentido, o surgimento do Plano Cohen, farsa inventada pelos aliados do governo que levantava a existência de um eminente plano comunista para assumir o controle do país, contribuiu para as intenções de Vargas de romper a ordem democrática e estabelecer um Estado autoritário.

Questão 04 – Letra D

Comentário: As Constituições de 1934 e 1937 são profundamente distintas: a primeira procura se aproximar do ideário liberal e moderno; já a segunda diz respeito à centralização dos poderes no Executivo e à supressão dos direitos políticos como resposta a uma suposta ameaça comunista. A Constituição estado-novista, caracterizada pela excessiva centralização, não implicou uma eliminação formal do princípio constitucional do federalismo na organização do Estado brasileiro, mesmo que, na prática, a autonomia dos estados tivesse sido fortemente restringida. Dessa maneira, a alternativa D está correta.

Questão 05 – Letra D

Comentário: A política externa de Vargas durante o Estado Novo mostrou-se ambígua em virtude do complexo quadro internacional. O autoritarismo interno era sintonizado com os regimes fascistas vigentes na Europa, tratados com relativa simpatia pelo governo brasileiro. Porém, a pressão estadunidense para a obtenção de um apoio do Brasil na Segunda Guerra Mundial contribuiu para uma postura de neutralidade nos primeiros anos do conflito, seguido de um apoio velado aos Estados Unidos e, por fim, a uma declaração formal de guerra contra os países do Eixo. Como consequência direta dessa situação, o Governo Vargas conseguiu obter vantagens econômicas junto aos Americanos, como o financiamento da CSN.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra E

Comentário: A imagem da questão ressalta o perfil inovador do novo governo. A utilização de um uniforme militar, conforme propõe a letra E, ressalta a ideia de ruptura com o governo anterior, derrubado por uma ação golpista. Também existe um esforço de associação com o ideal de ruptura presente nas ações do movimento tenentista, considerado de ordem militar e carregado de projetos contrários ao arcaico modelo político da República Velha.

Questão 02 – Letra C

Comentário: A questão aborda os traços econômicos do Brasil durante a Era Vargas. A tabela de introdução demonstra a ampliação das relações comerciais do Brasil com a Alemanha de Adolf Hitler. Esse cenário evidencia que, nesse período, ocorreu uma aproximação política e econômica dos dois países, conforme se observa na alternativa C. A ambiguidade política de Vargas e sua falta de coerência ideológica lhe permitiam flertar economicamente com nações díspares como EUA e Alemanha. Em suma, os dados demonstram o estreitamento econômico entre Brasil e Alemanha às vésperas da Guerra.

Questão 03 – Letra B

Comentário: Período Entre-Guerras foi marcado pelo conflito político entre fascistas e comunistas. O avanço do regime autoritário de direita no Brasil, representado pelo Estado Novo de Vargas, contribuiu para uma natural repressão aos setores socialistas do país, como ficou evidente em situações como o fechamento da ANL e a repressão ao movimento da Intentona Comunista, ainda na fase democrática do governo Vargas. Compreende-se, portanto, a opção B como resposta.

Questão 04 – Letra E

Comentário: A charge remete a um dos simbolismos associados à Ação Integralista, que se refere à expressão como eram chamados, "galinhas verdes". Há, ainda, inúmeras referências ao enfrentamento e à repressão policial dos protestos, que podem ser conectados às ações e levantes de viés socialista, confirmados pela legenda da charge "levantes, violências, intentonas e conspirações". Assim, a assertiva correta, letra E, expõe a feição dos governos Provisório e Constitucional de Vargas, caracterizados pela instabilidade política e pelo rearranjo de forças internas, o que culminaria na implementação do Estado Novo.

Questão 05 – Letra C

Comentário: O texto de introdução busca apresentar algumas das características do populismo. A questão central seria definir o recorte temporal em que o fenômeno político presente na América Latina se manifestou no Brasil. A opção correta é a letra C, que busca enfatizar a atuação do populismo no país entre os anos de 1930 a 1964, período marcado pela atuação de Getúlio Vargas, símbolo do populismo, e seus herdeiros políticos.

Questão 06 – Letra E

Comentário: A Carta Constitucional de 1934 garantiu a autonomia dos estados brasileiros, mas ampliou o poder federal no que se refere à ordem socioeconômica. Minas, jazidas minerais, quedas-d'água, bancos e seguradoras deveriam ser nacionalizados. Estabeleceu-se a Justiça do Trabalho, o salário mínimo, a jornada de oito horas, as férias anuais remuneradas, o descanso semanal e a pluralidade sindical, em lugar de apenas um único sindicato por categoria profissional. Quanto às mulheres, o direito de voto foi reconhecido no Código Eleitoral de 1932 e reafirmado na Constituição promulgada, fato que é negado na alternativa E. Além disso, as mulheres articularam a aprovação de artigos voltados para o seu benefício, como a defesa da eleição feminina,a regulamentação do trabalho feminino, a igualdade salarial e a proibição da demissão por gravidez. Tais questões, porém, não foram vistas como relevantes pela maioria, sobretudo em razão da pressão da bancada católica, que considerava a emancipação feminina uma ameaça à estabilidade familiar. O Governo Varguista, cuja tendência posteriormente se materializaria no autoritarismo, divergiu de grande parte da Carta, considerando-a uma obstrução à ação do Executivo, não se podendo, de forma alguma, considerá-la como limitadora das liberdades individuais. Portanto, a alternativa E é a que contém informações incorretas relativas à Constituição de 1934.

Questão 07 – Letra C

Comentário: A letra do primeiro samba apresentado data de 1933, momento em que Vargas inicia a busca de uma base sólida de sustentação no operariado, mediante o estabelecimento de leis trabalhistas. O segundo samba, do mesmo autor, Wilson Batista, e já situado no Estado Novo, demonstra a força dos órgãos de controle e censura como o DIP, a luta governamental pela disseminação do trabalhismo e a recusa ao estereótipo do malandro boêmio. Assim, a alternativa C se enquadra melhor no contexto do período.

Seção Enem

Questão 01 – Letra E

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: A questão analisa os anos da Era Vargas. O tema central é a parcialidade na observação do momento histórico, apresentando duas visões antagônicas acerca do período do Governo Vargas. A resposta que melhor representa tal cenário é a alternativa E, visto a necessidade de resistir a modelos fechados para a análise de momentos históricos. O esforço central da questão é abandonar posturas maniqueístas no trato do passado.

Questão 02 – Letra E

Eixo cognitivo: V

Competência de área: 3

Habilidade: 15

Comentário: A questão aborda a centralização do poder durante o Estado Novo de Vargas. O jurista e ministro Francisco Campos procura, em sua análise, justificar não somente o caráter centralista e autoritário do regime do Estado Novo de Getúlio Vargas, como também valorizar e legitimar a imagem carismática do ditador – para ele, portador de uma "providencial intuição do bem e da verdade, além de ser um gênio político". Justifica-se, portanto, a letra E como resposta.

Questão 03 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 1

Habilidade: 2

Comentário: A questão aborda o período da ditadura de Vargas durante o Estado Novo. Nessa fase, a legislação trabalhista foi um dos principais instrumentos de sustentação da política do regime. Nesse quadro, o rádio reforçava a propaganda oficial, emoldurando a manipulação das massas pelo líder alcunhado de "Pai dos Pobres", imagem com a qual Vargas "sairia da vida para entrar na História". O programa "Hora do Brasil" sinaliza exatamente essa intenção de projeção política do governante.

Questão 04 – Letra D

Eixo cognitivo: II

Competência de área: 5

Habilidade: 22

Comentário: A vigência do Governo Vargas entre os anos de 1930 a 1945 representou profundas transformações no Brasil, como o desenvolvimento industrial, a ruptura com a dependência do modelo agroexportador e o fortalecimento de um projeto nacionalista. No que tange à questão operária, Vargas empreendeu uma série de mudanças que contribuíram para a consolidação de uma política trabalhista através da elaboração de uma sólida legislação, garantindo a eliminação das distorções sociais que perduraram no Período Imperial e na Primeira República. Esse é o tema central da questão, sendo a alternativa D a resposta para a proposta do texto de introdução.

Questão 05 – Letra C

Eixo cognitivo: III

Competência de área: 3

Habilidade: 13

Comentário: A queda do Governo Washington Luís em 1930 e a ascensão de Getúlio Vargas ao comando do Governo Provisório contou com a colaboração de vários setores da sociedade, incluindo parcela dos tenentes dos anos 1920. A disposição desses grupos em apoiar o novo governo se configura na busca da garantia da manutenção da ordem política nacional, conforme evidenciado na alternativa C.

Questão 06 – Letra D

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: A instalação do regime ditatorial de Vargas em 1937 se vincula a um cenário de fortalecimento de regimes autoritários de direita em todo o mundo. Uma das principais argumentações para essa tendência política era o esforço das autoridades em frear o avanço das ideologias de esquerda que, após o sucesso da Revolução Russa de 1917, se mostravam ameaçadoras ao modelo capitalista. Assim, o golpe para a instalação do Estado Novo também fez uso dessa prerrogativa, fortalecendo o papel de Vargas no controle das instituições políticas do Brasil. Portanto, a alternativa D interpreta corretamente o documento, relacionando-o com o contexto dos anos 1930.

Questão 07 – Letra D

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: O objetivo central da questão é analisar, com um enfoque historiográfico, como a interpretação de um momento histórico se modifica a partir de interesses políticos vigentes no momento da produção da memória. A análise se concentra na interpretação da fundação da República brasileira pelos responsáveis pela Revolução de 1930. A leitura negativa dos aliados de Vargas na década de 30 em relação aos eventos de 1889 tem como objetivo valorizar o novo projeto político implementado, buscando depreciar a inauguração da república brasileira no final do século XIX. Justifica-se, portanto, a letra D como resposta.

MÓDULO – B 20

Período Liberal-democrático: carisma, concessões e controle político

Exercícios de Fixação

Questão 01 – Letra C

Comentário: Um dos traços mais marcantes do governo do Presidente Dutra foi a abertura da economia brasileira para as importações. Essa ação refletiu a boa relação brasileira com os países capitalistas no cenário da Guerra Fria, com destaque para os EUA. O lamentável resultado da política econômica de Dutra, presente na introdução da questão, foi a retração do setor industrial brasileiro, que se apresentou incapaz de concorrer com os produtos importados que entravam no país.

Questão 02 – Letra E

Comentário: O nacionalismo do Governo Vargas foi intensificado durante o segundo governo (1951–1954). A manifestação mais intensa do esforço de Vargas em valorizar as questões nacionais foi a criação da Petrobras, considerada um dos momentos mais intensos do governo, que fomentou vários debates a respeito do monopólio do governo brasileiro na extração do petróleo no país. A opção correta, letra E, relembra que empresas estrangeiras podem promover a distribuição do combustível pelo país.

Questão 03 – Letra C

Comentário: A questão coloca em pauta o cenário político-econômico da década de 1950 e os antagonismos do período, no que toca ao modelo industrial a ser implementado. Dentro desse quadro, a alternativa C emerge como aquela dotada de maior verossimilhança.

Questão 04 – Letra A

Comentário: A década de 1950 pode ser caracterizada pelo intenso debate sobre os rumos que a nação deveria seguir. Colabora para o agravamento desse cenário o fato de Vargas governar um Estado democrático, sem, entretanto, ter o apoio do Congresso. A oposição varguista

se materializava, principalmente, no que se refere à tentativa governamental de continuar o desenvolvimento econômico de caráter nacionalista e a política trabalhista. A alternativa A é a que melhor trabalha esse contexto.

Questão 05 – Letra D

Comentário: O nacionalismo do Governo Vargas esteve presente por meio do esforço pelo controle das remessas de lucros para o exterior, além da criação da Petrobras, empresa brasileira responsável pelo monopólio na extração do petróleo no país. Já o trabalhismo, citado na letra D, se manifestou na ligação do governo com os setores sindicais, além da manipulação das massas populares através de concessões em várias áreas.

Exercícios Propostos

Questão 01 – Letra A

Comentário: A questão ressalta o retorno de Vargas à vida política nos primeiros anos da década de 1950. Diferentemente do período anterior, Vargas se apresenta como candidato democrático e disposto a participar do processo eleitoral, tendo o apoio do PTB, partido que aglutinava as forças sindicais brasileiras. Assim, a alternativa A se apresenta mais correta para a imagem da introdução, assim como para o trecho propagandístico.

Questão 02 – Letra C

Comentário: O item ressalta os aspectos gerais do Governo Vargas entre os anos de 1951 a 1954. A alternativa correta, letra C, afirma que o governo getulista buscou exercer uma política nacionalista com ênfase no controle do Estado em setores tidos como estratégicos, como a exploração do petróleo e a produção de aço.

Questão 03 – Letra E

Comentário: Vários fatores justificam o fim trágico do governo de Getúlio Vargas em 1954. Dentro da esfera política, a oposição liberal da UDN, conjugada na imprensa à ativa atuação de Carlos Lacerda, foi de fundamental importância para a fragilização do presidente. O atentado fracassado contra o jornalista Lacerda representa o auge da pressão contra o presidente, culminando em seu suicídio. Portanto, a assertiva E mostra-se mais verossímil.

Questão 04 – Letra A

Comentário: A campanha "O petróleo é nosso" teve início no Governo Dutra e assumiu papel relevante durante o segundo Governo Vargas (1951-1954). A temática nacionalista presente no governo contribuiu para transformar o tema do controle do petróleo em agenda prioritária, culminando na criação da Petrobras pelo governo. Assim, a melhor opção é a letra A.

Questão 05 – Letra E

Comentário: Ao avaliar os motivos do fracasso do Plano SALTE, a opção correta, letra E, apreende um ponto de grande relevância: o esgotamento das divisas internacionais acumuladas durante o Governo Vargas no decorrer da Segunda Guerra Mundial. Adotando uma política de traços liberais, o Governo Dutra promoveu uma intensificação das importações de bens de consumo que acabou por corroer a balança comercial brasileira.

Questão 07 – Letra B

Comentário: A opção incorreta, letra B, ressalta a oposição de Luiz Carlos Prestes ao Governo Vargas. A informação não faz sentido, pois a atuação do "Cavaleiro da esperança" contra o governo de Vargas foi intensa durante os anos 30, principalmente na fase democrática do governo (1934-1937).

Questão 10

Comentário:

A) A criação da Petrobras, com o monopólio estatal do petróleo.

B) Pode-se citar a repressão ao movimento sindical, com a intervenção em muitos sindicatos, o rompimento de relações diplomáticas com a URSS e a cassação do registro legal do Partido Comunista do Brasil.

Seção Enem

Questão 01 – Letra A

Eixo cognitivo: I

Competência de área: 3

Habilidade: 11

Comentário: As pressões sobre o Governo Vargas após a fracassada tentativa de assassinato contra Carlos Lacerda contribuíram para o suicídio do presidente. A morte de Getúlio acabou por instigar a população a manifestar-se contra os adversários do presidente, já que o governante buscou, no ato extremo, a representação de um sacrifício pelo povo, que, por sua vez, deveria reprimir as forças de oposição ao governo.

Questão 02 – Letra C

Eixo cognitivo: IV

Competência de área: 3

Habilidade: 14

Comentário: A questão aborda a importância da transferência da capital brasileira para o interior do país. Para isso, optou-se pela apresentação de dois textos separados por mais de um século de história, escritos por dois ícones nacionais: José Bonifácio (século XIX) e Eurico Gaspar Dutra (século XX). São os argumentos apresentados para justificar a transferência da capital para o interior presentes nos textos que a questão propõe analisar em suas opções. Com base na leitura de ambas as declarações, verifica-se que os dois políticos destacam a importância da mudança de capital sob o viés econômico e militar. Portanto, a alternativa correta é a C.